

**INCLUSÃO SOCIAL: CONHECER, RESPEITAR E CELEBRAR A DIVERSIDADE HUMANA SEMPRE!**

Fellipe Fernandes Nogueira (Unespar)<sup>1</sup>  
Unespar/Campus Paranaguá, fellipe.5fernades@gmail.com

Roseneide Maria Batista Cirino (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranaguá, roseneide.cirino@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIBIC-EM: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

**RESUMO:** Este trabalho faz parte do projeto de PIC-EM "Inclusão Social: Conhecer, Respeitar e Celebrar a Diversidade Humana Sempre!", e visa refletir sobre a inclusão social no ensino superior. Nosso objetivo é promover transformações nas práticas excludentes acadêmicas com foco nas dificuldades de aprendizagem, que, embora amplamente estudadas na educação básica, também afetam o ensino superior, desafiando a ideia de que estudantes universitários estão automaticamente preparados para aprender tudo, de um dado curso escolhido. A cada ano, é crescente a queixa de professores sobre alunos com dificuldades de aprendizagem, que frequentemente procuram o Núcleo de Educação Especial Inclusiva (NESPI). Essas dificuldades são associadas à compreensão e às implicações da inclusão, frequentemente vistas como problemas sem soluções claras. O estudo é fundamentado na importância de celebrar e respeitar a diversidade humana, como enfatizado por Mittler (2003), e na abordagem social da deficiência que problematiza as políticas e práticas sociais. A metodologia incluiu uma revisão sistemática de literatura e análise de conteúdo dos artigos selecionados sobre inclusão no ensino superior e dificuldades de aprendizagem. A busca foi realizada na base de dados Scopus com termos relacionados à educação inclusiva e ensino superior. A pesquisa seguiu o protocolo PRISMA e resultou em 35 produções relevantes, focando em artigos que abordavam aprendizagem e dificuldades no ensino superior. Os resultados destacam avanços e desafios na inclusão, evidenciando o fracasso escolar como uma forma persistente de exclusão social. Identificou-se que a interação da comunidade acadêmica com temáticas relacionadas à inclusão, envolvendo pessoas com deficiência (PcD) e a equipe do NESPI, resulta em maior participação dos discentes PcD e em um ambiente universitário mais inclusivo. Isso contribui para que os acadêmicos se sintam mais pertencentes à universidade e reflete sobre a prática social, alinhando-a mais às necessidades percebidas pelas PcDs voltadas à inclusão plena, conforme discutido por Sousa (2020).

**Palavras-chave:** Inclusão Social. Diversidade e Sociedade. Educação

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Unespar, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Fellipe Fernandes Nogueira.